



**ATA DA 113ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
PORTO ORGANIZADO DE SANTANA**

Data: 05.10.2006

Horário: 15h00min

Local: Sala de reuniões do prédio da Companhia Docas de Santana

1. Expediente

1.1 - Assinatura da lista de presença dos membros do CAP.

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante da ata, compareceram: Wilson do Egito Coelho Filho, José Adeílton Barbosa Leite, Mauro Carlos Ferreira de Magalhães, Jarbas Gomes Pereira, Claudivaldo Soares Uchoa, Ivanci Magno de Oliveira, Edyr Campos Pachêco, José Mauro de Souza, Valdecirio Cordeiro Marques e os convidados José Araújo Filho, e o representante da Inspeção da Receita Federal em Santana, Sr. Túlio Geraldo Coelho.

1.2 – Justificativas de Ausência.

O Convidado Sérgio Ventura da Paixão justificou a sua ausência.

1.3 – Apreciação, discussão e votação da ata da 112ª reunião ordinária.

O Presidente do CAP, Wilson do Egito Coelho Filho, iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos, em seguida colocou a matéria para discussão e votação. Não havendo manifestação em contrário a mesma foi aprovada por unanimidade.

2. Comunicações

2.1 - Comunicação da Presidência.

Não houve comunicação da presidência.

2.2 - Dos demais Conselheiros.

O Presidente da CDSA informou que no dia 15 de setembro desembarcaram aproximadamente 1000 homens do Exército brasileiro no Porto de Santana, para dar início à Operação Tucunará, evento que o exército promoveu para treinar seus homens. Comunicou ainda que após negociações com a empresa Baires – Comércio de Exportação e Importação Ltda., estima embarcar pelo Porto de Santana 1.330 toneladas de bovinos e bubalinos em dois embarques previstos para novembro e dois para dezembro de 2006, contando com a participação de 20 pecuaristas do Amapá e 15 de Altamira – PA. Informou também que o Diretor e o Gerente da Mineração Amaparí, Srs. Alfredo Fros Dolabela e Sidney Godoy respectivamente, visitaram o Porto de Santana para negociar o embarque de 1.000.000 de toneladas de minério de ferro por ano com previsão para iniciar a partir de 2008. Devido a falta de espaço em nossa área estes embarques provavelmente ocorrerão pelo Terminal Privativo da Tocantins. Em aparte o Conselheiro Jarbas Gomes Pereira solicitou que os membros do Conselho de Administração da CDSA se pronunciassem sobre a inclusão dos representantes dos trabalhadores avulsos e da classe empresarial no referido conselho.

3. Ordem do dia

3.1 – Movimentação de carga ocorrida no 3º semestre.

O Coordenador Operacional Sr. Clóvis de Sousa, em sua apresentação, informou que a maior movimentação deste trimestre foi em agosto, com 163.547 mil toneladas de cavaco de eucalipto, que se deu em função da super-produção desse produto pela Amcel, o que gerou um elevado número de navios atracados no cais da CDSA. Em segundo lugar ficou o cavaco de pinus, também produzido pela Amcel e em terceiro lugar o minério de cromita, produzido pela Mineração Vila Nova que representa 7,46% da movimentação de produtos embarcados pela CDSA; além dos minérios de ferro e manganês que foram embarcados



pelo porto da Icomi, mas que geraram receita também para o Porto de Santana, em função da tarifa aquaviária. O Coordenador informou a previsão para atracação de navios de longo curso com seis navios para atracarem no mês de outubro nos píeres I e II; quatro navios em novembro e quatro em dezembro. Além da previsão para atracação de balsas na navegação de interior que nos meses de outubro, novembro e dezembro atracarão no píer I para embarque de 26.500 toneladas de biomassa.

3.2 – Autorização dos equipamentos do porto para operarem fora da ALCMS – Andamento.

Com a palavra o Presidente do CAP, Sr. Wilson do Egito Coelho Filho falou que mesmo recorrendo à última instância, e após vários contatos com a diretoria da Receita Federal em Brasília e na sede regional em Belém-PA não houve como ser criada uma portaria ou algum documento que sobrepujasse a Instrução Normativa que proíbe a saída de equipamentos da CDSA para fora da ALCMS. Diante desta negativa, solicitou informações sobre o valor dos impostos a serem pagos para que os equipamentos possam prestar serviços em outro Estado. A Inspeção da Receita Federal em Santana encaminhou a solicitação para Belém, de onde o Presidente aguarda resposta. O Sr. Túlio Geraldo Coelho, representante da Receita Federal no CAP, enfatizou que reiterou a solicitação da consulta. Agora o que pode ser feito é somente aguardar.

3.3 – Reformulação no orçamento de 2006.

O Presidente da CDSA comparou a 1ª Proposta Orçamentária com a atual e disse que houve a necessidade de se reformular este orçamento em razão da receita auferida no porto ser menor que a prevista. Apresentando os orçamentos, falou que na rubrica “receita patrimonial” a arrecadação foi menor porque a CDSA está impedida de locar seu Guindaste Grove para empresas de outros estados ou para fora da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana, visto que estes são os maiores clientes potenciais do porto no que se refere a locação de equipamentos. Consequentemente a rubrica “despesas” também diminuiu, com queda acentuada nos itens, vencimentos e vantagens fixas; diárias; ISS/PIS/COFINS; CSSL; IRSL; parcelamento do INSS; despesas com material elétrico e hidráulico; passagens e locomoção; publicidade e propaganda; hospedagens; recepções e homenagens; mobiliário e instalações; computadores e o seguro do porto que após várias consultas a diversas seguradoras especializadas, concluiu-se que não seria possível fazê-lo ainda, dado seu valor ser oneroso. Algumas rubricas permaneceram com o mesmo valor, como obrigações patronais; taxas como IPVA/IPTU/CPMF e Alvará; materiais como artigos de limpeza e desinfecção; despesas com veículos; máquinas e equipamentos; assinaturas de jornais e revistas; impressão de folder, panfleto e informativo e o item biblioteca. Ao passo que outras rubricas tiveram seus valores aumentados, as quais foram IBAMA/FUNDAF; artigos de expediente; gêneros alimentícios; combustível; iluminação/força/telefone e correios; serviços de terceiros; reparos, consertos e conservação em geral; despesas judiciais, publicações e editais; congressos/conferências e seminários e auxílio à comunidade, devido ao grande número de solicitações desta.

3.4 – Renegociação do contrato da Amcel.

O Presidente da CDSA expôs a seqüência de correspondências trocadas entre a diretoria da International Paper e a CDSA. Dentre estas destacou o e-mail do Sr. Guilherme Oliveira, Gerente de Suprimentos, que sinalizou a possibilidade de a International Paper arcar com algumas manutenções que são necessárias para manter parte das instalações da CDSA, para posteriormente, abater no valor do arrendamento. O Presidente da CDSA não concorda com tal oferta preferindo a revisão contratual que permita a própria CDSA arcar com estes custos. No entanto, haja vista a demora no andamento das negociações, o Presidente da



CDSA encaminhou o Ofício nº 97/2006 – PRESI/CDSA datado de 25 de agosto de 2006 ao Diretor Geral da ANTAQ, Sr. Fernando Antônio Brito Fialho, solicitando o apoio desta agência, de forma a mediar e agilizar as negociações com a Amcel. Após isto, no dia 20 de setembro de 2006 os Srs. Guilherme Oliveira, Raul Guaragna e Gilson Zampar, membros da International Paper, reuniram com a diretoria da CDSA, para apresentar uma proposta, porém resolveram não apresentá-la, em virtude do referido Ofício enviado à ANTAQ, preferindo aguardar o desenvolvimento desta negociação, desta vez com a mediação da ANTAQ. O Presidente da CDSA retrucou dizendo que nada impedia a apresentação de uma proposta, pois caso a mesma fosse satisfatória a intervenção da ANTAQ seria cancelada. Mesmo assim o Diretor da International Paper manteve sua posição de aguardar a citação da ANTAQ. O Presidente da CDSA disse ainda que recebeu no dia 28 de setembro o Ofício nº 198/2006 - SPO onde o Sr. Augusto Galvão Rogério de Souza, Superintendente de Portos da ANTAQ, solicita a manifestação da Amcel a respeito do Ofício nº 97/2006 – PRESI/CDSA. Diante desta circunstância o Presidente da CDSA está aguardando a resposta da ANTAQ.

3.5 – Reformulação da tarifa portuária.

O Presidente da CDSA informou que já foi confeccionado o Edital de contratação de técnicos especializados em engenharia consultiva visando à revisão e atualização da tarifa do Porto de Santana, respectivos termos de referência e minuta contratual. O processo licitatório está previsto para ocorrer nos próximos 15 (quinze) dias e a conclusão dos trabalhos 60 (sessenta) dias após a contratação.

3.6 – Fixação da data da próxima reunião.

O Presidente do CAP agendou a próxima reunião para o dia 14 de dezembro de 2006 na sala de reuniões da Companhia Docas de Santana.

4 - Assuntos Gerais

4.1 - O que ocorrer

O Presidente do CAP deu por encerrada a 113ª Reunião do Conselho de Autoridade Portuária. Nada mais a tratar, eu Fransuily Chagas Barbosa, lavrei a presente ata que após lida e achada será assinada pelo senhor Presidente, por mim e pelos demais Conselheiros.

Santana-AP, 05 de outubro de 2006.

Wilson do Egito Coelho Filho

Presidente do CAP/AP

Fransuily Chagas Barbosa

Secretária do CAP/AP